



FOLHA DE METAL



www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 417 - 06 de Novembro de 2023



SEJAMOS RESISTÊNCIA!
20 de Novembro
Dia da Consciência Negra

METAL CAMPINAS: ASSEMBLÉIA TRABALHADORES

Trabalhadores aprovam acordos na maioria dos sindicatos patronais

Pág. 2

EMPRESAS DOS GRUPOS 2 E 3: ONDE TEVE LUTA TEVE ACORDO!

Pág. 3

AÇÃO JUDICIAL DO SINDICATO REINTEGRA TRABALHADOR ADOECIDO NA MARTINREA-HONSEL

Pág. 4

ELA VOLTOU! 7ª FEIRA DO LIVRO DIAS 8, 9, 10 E 11 DE NOVEMBRO

Pág. 4

Moção de apoio ao povo palestino



Pág. 3

Quem luta, conquista!

Trabalhadores aprovam acordos na maioria dos sindicatos patronais

Após a intensificação da mobilização nas fábricas diversas propostas patronais surgiram e em assembleia realizada no dia 29/10, esses acordos foram aprovados pelos trabalhadores, garantindo aumento real de salário e renovação integral da CCT

Convenções Coletivas

SINDRATAR (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo)

- ✓ Reajuste de 5%
- ✓ Renovação das Cláusulas Sociais por 24 meses

SINIEM (Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais)

- **AGUARDANDO PROPOSTA P/ ALTERAR PERCENTUAL**
- ✓ Renovação das Cláusulas Sociais por 12 meses

SICETEL (Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos)

- **AGUARDANDO PROPOSTA P/ ALTERAR PERCENTUAL**
- ✓ Renovação das Cláusulas Sociais por 12 meses

SIFESP (Sindicato da Indústria da Fundição no Estado de São Paulo - Laminação de Metais Ferrosos)

- ✓ Reajuste de 5% de reajuste
- ✓ Renovação das Cláusulas Sociais por 24 meses

SIMEFRE, SINA FER E SIAMFESP

- ✓ Reajuste de 5,1%
- ✓ Renovação Cláusulas Sociais por 12 meses

SINDISIDER

- ✓ Reajuste de 5%
- ✓ Renovação das Cláusulas Sociais por 24 meses

SIESCOMET (Sindicato da Indústria de Esquadrias e Construções Metálicas do Estado de São Paulo)

- ✓ Reajuste de 5,1%
- ✓ Renovação Cláusulas Sociais por 12 meses

SINDICEL / SINAEES / SINDIMAQ

- ✗ SEM PROPOSTAS

SINDIPEÇAS / SINPA / SINDIFORJA

- ✗ Reajuste do INPC c/ teto de aplicação de R\$ 8.000,00
- ✗ Sem correção desde 2015 (PISO)
- ✗ Cláusula dos adoecidos 48 meses de estabilidade
- ✗ Trabalhos aos domingos e feriados como horas normais
- ✗ **PROPOSTA REPROVADA**

Montadoras

TOYOTA

- ✓ Reajuste salarial de 5%
- ✓ Até o teto de R\$ 11.778,00
- ✓ Acima do teto: fixo de R\$ 588,90
- ✓ Abono de R\$ 3.000,00
- ✓ Reajuste de 12% no Vale Alimentação
- ✓ Renovação integral das Cláusulas Sociais por 24 meses

HONDA

- ✓ Reajuste salarial de 4,06% (INPC)
- ✓ Abono de R\$ 3.250,00
- ✓ Renovação integral do ACT por 24 meses

MERCEDES-BENZ

- ✓ Reajuste salarial de 4,06% (INPC)
- ✓ Abono de R\$ 2.200,00
- ✓ Vale cesta de R\$ 330,00
- ✓ Renovação integral do ACT até o fechamento da fábrica

SE LIGA!

- **Barroso adia para novembro julgamento que pode mudar correção do FGTS**

Ação foi suspensa em abril deste ano e se arrasta desde 2014



16/10/2023

agênciaBrasil

- **Trabalhadores já organizaram 14 greves contra privatizações em 7 estados em 2023**

Paralisações são protestos contra planos de governadores e União para venda de estatais



22/10/2023

BdF

- **INSS passa a receber atestado médico como pedido de auxílio-doença a partir desta segunda-feira (23)**

Documento deve estar legível e dentro do prazo estipulado para ser aceito. Entrega pode ser presencial ou pela internet na maioria dos casos.



23/10/2023

G1

- **Ford e UAW entram em acordo salarial para encerrar a greve**

Greve teve duração de seis semanas na Ford e ainda afeta GM e Stellantis



27/10/2023

AUTODATA

- **Qual o legado e como funciona o movimento sindical na vida dos trabalhadores?**

Antes semelhante a países da Europa, taxa de sindicalização no Brasil caiu para a menor já registrada pelo IBGE



29/10/2023

BdF

Honda

Assembleia aprova acordo do Processo Adicional Noturno Estendido



No domingo (22/10), os trabalhadores reunidos em assembleia aprovaram a proposta da Honda.

Trabalhadores abrangidos

O acordo aprovado contempla todos os trabalhadores e trabalhadoras que se ativaram no 3º turno (período noturno) de trabalho na unidade da Honda em Sumaré, e que não tenham recebido o adicional noturno em relação às horas trabalhadas em prorrogação, após às 5 horas.

Valores e forma de pagamento

Os valores do acordo foram divulgados (individualmente) na assembleia do dia 22/10/2023 e poderão ser consultados pelos interessados (pessoalmente) nas sedes do Sindicato em Campinas, Sumaré, Americana e Hortolândia.

Pela proposta, a Honda pagará ao Sindicato o valor líquido devido aos trabalhadores no prazo de 30 dias úteis após a homologação judicial do acordo.

O pagamento do valor total do acordo ocorrerá mediante depósito bancário em conta do Sindicato que repassará

individualmente aos trabalhadores.

No atual momento, Sindicato e Honda estão concluindo a minuta do acordo para encaminhar à Justiça do Trabalho, visando a homologação judicial.

Em caso de homologação o Sindicato divulgará o calendário de pagamento e, para recebimento dos valores devidos o trabalhador deverá assinar um termo individual de ciência e concordância com o acordo, indicando a forma de pagamento (*preferência para transferência bancária*).

Pedimos aguardar comunicação do Sindicato para tal procedimento.

Inclusão de novos substituídos

A partir da homologação do acordo, haverá possibilidade de inclusão de trabalhadores que eventualmente não tenham sido contemplados na listagem inicial (prazo 12 meses).

Materia completa e mais informações, acesse o site do Sindicato através do QR CODE abaixo:



Trabalhadores conquistam redução da jornada sem redução de salário



Outro ponto importantíssimo nas negociações desta data-base e que foi conquistado na empresa **Zoomlion**, instalada em Indaiatuba, é a redução de jornada trabalho de 44h semanais para 41,5 horas (30 minutos diários), sem redução de salário.

Na **Nuctech**, também de Indaiatuba, os trabalhadores em assembleia aprovaram a redução da jornada de 44 horas para 42 horas semanais.

Luta e conquista histórica

Cabe lembrar que nosso Sindicato sempre lutou pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

Tanto que quando a Constituição Federal de 1988 dispôs sobre a redução para

44 horas semanais, essa jornada já tinha sido conquistada em nossa base.

Nos últimos anos, a jornada inferior a 44 horas também passou a ser realidade em várias fábricas de Campinas e Região onde houve compromisso e mobilização dos trabalhadores nesse sentido.

Portanto, as propostas negociadas pelo nosso Sindicato bem como a lutas e a conquista dos companheiros e companheiras da Zoomlion, que inclusive será estendida para todas as plantas da empresa, são exemplos de luta a ser seguido pelos trabalhadores que ainda não têm essa jornada.

Quem luta, conquista!



GM: TRT determina a reintegração dos 839 trabalhadores demitidos na planta de SJC

Greve continua pela reintegração de todos os demitidos nas três plantas; toda solidariedade à luta dos trabalhadores da GM em São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes

Na terça-feira (31), o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região determinou a reintegração dos 839 trabalhadores demitidos pela fábrica no dia 21. A decisão atendeu ao pedido de liminar encaminhado pelo Ministério Público do Trabalho, após manifestação do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região, apontando violação do acordo coletivo pela GM.

No pedido de liminar, a procuradora do MPT citou o acordo de layoff assinado em 28 de junho e que previa estabilidade no emprego a todos os trabalhadores da fábrica até maio 2024.

De acordo com a publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, o desembargador do TRT determinou a reintegração de todos os demitidos, “com pronta reinserção na folha de pagamentos (e mantidos

todos os direitos e condições vigentes antes das demissões), a partir do dia 1º de novembro de 2023; determino, mais, que não promova a dispensa de novos trabalhadores, sem a imprescindível negociação prévia”. Em assembleia realizada no dia 1º de novembro, os trabalhadores de São José dos Campos decidiram pela continuidade da greve até que todos os 1.244 trabalhadores sejam reintegrados. Dessa forma, faltam reintegrar 300 em São Caetano e 105 em Mogi das Cruzes.

Materia completa e mais informações, acesse o site do Sindicato através do QR CODE abaixo:





Empresas dos Grupos 2 e 3: onde teve luta teve acordo!

Há 8 anos sem assinar Convenção, os sindicatos patronais dos Grupos 2 e 3 (empresas de autopeças,

máquinas e eletroeletrônicos) e o Sindicel insistem em contra pautas que visam reduzir/retirar direitos das

Convenções Coletivas.

Por isso, o Sindicato encerrou as negociações e os trabalhadores em assembleia

aprovaram o Comunicado de Greve.

Onde houve mobilização conseguimos fechar acordos:

■ Zoomlion (Grupo 2 - Sindimaq)

- ✓ Reajuste salarial de 5%
- ✓ Abono de R\$ 2.000,00
- ✓ R\$ 270,00 crédito em cartão beneficícios (alimentação)
- ✓ Café da manhã
- ✓ Redução de jornada de 44 horas para 41,5 horas

■ Wasc (Grupo 2 - Sindimaq)

- ✓ Reajuste salarial de 10,87%
- ✓ Piso de R\$ 2.270,00
- ✓ Renovação integral da CCT

■ Nuctech (Grupo 2 - Sindimaq)

- ✓ Reajuste 5%
- ✓ Redução de jornada de 44 horas para 42 horas
- ✓ Renovação integral da CCT por 12 meses

■ Kwangjin (Sindipeças)

- ✓ 10% de reajuste salarial (5,71% de aumento real)
- ✓ ACT por 24 meses
- ✓ Vale cesta de R\$ 300,00
- ✓ Empresa se comprometeu a discutir PCS

■ Sonavox (Grupo 2 - Sinaees)

- ✓ Reajuste salarial de 5%
- ✓ Abono de R\$ 1.300,00
- ✓ Renovação integral do ACT por 12 meses
- ✓ Reajuste de 30% no cartão Vale Alimentação

■ Alpha/AFS (Grupo 2 - Sinaees)

- ✓ Reajuste salarial de 8% (INPC + 3,7% de aumento real)
- ✓ Renovação integral do ACT por 12 meses
- ✓ Reajuste de 20% no cartão cesta

Moção de Apoio ao Povo Palestino

Os metalúrgicos e metalúrgicas de Campinas e Região, juntamente com seu Sindicato, repudiam veemente os ataques violentos do Hamas que ocorreram em Israel a partir de 7 de outubro de 2023 e a tomada de reféns civis.

Bem como a ofensiva militar brutal e criminosa do Estado de Israel, cujos ataques aéreos em três semanas de guerra já causaram a morte de 8 mil palestinos, a maioria mulheres e crianças já que teve como alvos escolas e hospitais.

Com o cessar-fogo negado por Israel e apoiado pelos EUA, mais de 2 milhões de palestinos estão sobrevivendo praticamen-

te sem energia elétrica e com acesso mínimo à água, alimentos, medicamentos e comunicações.

Segundo relatório da ONU, 100 mil unidades residenciais foram destruídas por ataques israelenses e há cerca de um milhão de deslocados internos em Gaza. E em meio à superlotação, deslocamentos em massa à região sul, fronteira com o Egito e danos à infraestrutura de água e saneamento, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que uma “catástrofe de saúde pública” é iminente em Gaza, com o risco de mortes de civis não diretamente ligadas a bombardeios

israelenses.

Israel anunciou ainda “nova fase para o combate” e no dia 26 fez ataques por terra contra “posições do Hamas”.

Lutando pela vida em meio aos escombros, a população faminta de Gaza, uma das áreas mais povoadas do planeta, começou a saquear armazéns da ONU.

ONU

O Conselho de Segurança da ONU, criado para garantir a paz mundial e que teve o Brasil na presidência no mês de outubro – mês em que a guerra teve início – até agora não conseguiu

“pôr fim ao sofrimento humano no território” da Faixa de Gaza, concluiu no dia 30 (um dia antes de deixar o mandato), o chanceler brasileiro ministro Mauro Vieira.

Apesar de não condenar o massacre ao povo palestino promovido por Israel, nem pedir o fim da guerra, a resolução apresentada pelo Brasil pediu pausas e corredores humanitários e incentivou iniciativas para a entrega de ajuda humanitária a civis. Obteve 12 votos a favor, 1 contra e duas abstenções, mas foi vetada pelos EUA.

Pela autodeterminação dos povos!

Por uma Palestina Livre!

Ação judicial do Sindicato reintegra trabalhador adoecido na Martinrea-Honsel

No dia 19, o Sindicato comunicou a Martinrea-Honsel sobre a decisão judicial de retorno ao trabalho de um trabalhador adoecido. A empresa recebeu a liminar e afirmou que vai colocar o trabalhador em função compatível.

O trabalhador ficou afastado pelo INSS no período de maio a agosto e quando teve a alta a empresa afirmou que não tinha função ou posto compatível para ele. Com isso, o médico da empresa fez solicitação de novo afastamento previdenciário.

Antes de entrar com a ação



judicial, o Sindicato fez carta comunicando que o trabalhador estava em condições de desenvolver funções compatíveis, pois existem muitos setores na empresa.

A empresa, porém, manteve a posição de não colocar o trabalhador em função compatível.

Como foi demonstrado que o trabalhador estava de alta médica, sem receber salário e

Filipe Mariano Santos
Dirigente Sindical e trabalhador na Martinrea

com a empresa impedindo seu retorno, ou seja, em uma situação denominada de "limbo jurídico/previdenciário", pois ele não recebe do INSS e nem da empresa, a Justiça do Trabalho determinou o imediato retorno do trabalhador em função compatível.

Importante registrar que o trabalhador está na empresa desde fevereiro de 2021 e é cipeiro eleito pelos trabalhadores e está no mandato da CIPA.

O Sindicato entrou com processo na Justiça do Trabalho de Capivari. **Firme!**

Ela voltou!

Arte, Cultura e Formação - A produção de conhecimento para a ação política sindical e popular na luta de classes



Programação

• Dia 8 de novembro (quarta-feira)

✓ 19h

Abertura da Feira Jair dos Santos

Diretor-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região

João Roberto Leite

Dirigente sindical no período 1987 a 2008

Arnaldo Valentim Silva

Filósofo e pedagogo. Diretor da Escola Estadual Tenista Maria Esther Bueno

• Dia 9 de novembro (quinta-feira)

✓ 10h30 às 19h

Exposição e venda de livros

✓ 19h

Apresentação e debate do livro **Icebergs à deriva: o trabalho nas plataformas digitais**, obra da coleção Mundo do Trabalho organizada pelo sociólogo Ricardo Antunes.

O livro conta com diversos autores configurando um estudo profundo e multidisciplinar sobre o trabalho nas plataformas digitais e a expansão desse modelo, tanto no Brasil quanto no restante do mundo.

Mesa com os autores Murillo Van der Laan

Pós-doutorando em sociologia pelo IFHC/Unicamp e integrante do grupo de pesquisa Mundo do Trabalho e suas Metamorfoses e do conselho editorial do selo Mundo do Trabalho, da editora Boitempo, ambos sob a coordenação do prof. Ricardo Antunes

Marco Gonsales (IFCH Unicamp)

Pesquisador pós-doc em sociologia pelo IFCH/Unicamp e membro do grupo de pesquisa Mundo do Trabalho e suas Metamorfoses

• Dia 10 de novembro (sexta-feira)

✓ 10h30 às 19h

Exposição e venda de livros

✓ 19h

Atividade Cultural **Sextou com Hip-Hop!**

Música e Sarau com o cantor e compositor **Gabriel Valença, do Coletivo Cultura na Base.**

• Dia 11 de novembro (sábado)

✓ 9h

Contação de história Mariana Talamini

Arte-educadora e graduanda em Música na Unicamp.

Paula Lins

Arte-educadora formada em Música na Unicamp. Trabalha com educação musical e participa do grupo Patuscanto

✓ 11h30

Encerramento



19/11 DOMINGO
NO CLUBE DE CAMPO
das 9h às 19h

Atividades e Shows ao vivo

COLETIVO DE COMBATE AO RACISMO
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO
A LUTA CONTINUA!

SEJAMOS RESISTÊNCIA!
20 de Novembro
Dia da Consciência Negra

